

PLANO DE MELHORIA 2016/2019

Agrupamento de Escolas da Caparica



Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. ESTRUTURA DO PLANO DE MELHORIA	5
3. QUADRO SÍNTESE	6
4. PLANO DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO	8
4.1. Eixo de intervenção 1: Melhoria do Ensino e da Aprendizagem	8
Ação 1. A - Caracterização do perfil de entrada no 1º ciclo.....	8
Ação 1.B - Fénix no 1º ciclo	9
Ação 1.C - Experiências de Aprendizagem do Português.....	10
Ação 1.D - Matemática no 2.º e 3.º ciclo	11
Ação 1. E - Mais Sucesso no secundário.....	12
Ação 1. F - Melhorar os resultados escolares nas outras ofertas formativas	13
Ação 1. G - Incentivo à realização de atividades de cariz experimental e artístico	14
Ação 1. H – Apoio tutorial específico aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico	15
Ação 1. I – Acompanhamento dos alunos no âmbito da Direção de Turma.....	16
Ação 1. J – Extensão da carga horária semanal em Português e Línguas Estrangeiras	16
Ação 1. K - Apoio às disciplinas com exame nacional no ensino secundário.....	17
Ação 1. L – Metodologias diferenciadas na sala de aula.....	17
4.2. Eixo de intervenção 2: Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	18
Ação 2.A - Disciplina Positiva.....	18
Ação 2.B - Sensibilizar para prevenir.....	19
Ação 2.C - Acompanhamento Psicossocial.....	20
Ação 2.D - Diminuir o abandono, o absentismo e a indisciplina nas outras ofertas formativas	21
4.3. Eixo de intervenção 3: Organização e Gestão.....	22

Ação 3.A - Articulação entre o 1º e 2º Ciclos	22
Ação 3.B - “Vê, partilha e melhora” – um projeto de articulação e intervenção pedagógica	23
Ação 3.C - Melhorar a eficiência da Unidade Orgânica na circulação da Informação	24
Ação 3.D – Assegurar uma dinâmica de autoavaliação	24
4.4. Eixo de intervenção 4: Relação Escola-Família-Comunidade.....	25
Ação 4. A - A Um Passo da Costa.....	25
Ação 4.B - Intervir para uma Parentalidade Positiva	26
Ação 4.C – Desenvolver uma cultura de escola participada	27
Ação 4.D – Implementar as atividades das AEC em colaboração com as Associações de Pais	28
Ação 4.E – Melhoria da imagem, interna e externa, do Agrupamento	29

1. INTRODUÇÃO

O PMA, em vigor desde janeiro de 2017, é objeto do seu primeiro reajustamento em maio/junho do mesmo ano, na sequência dos resultados da avaliação externa, que decorreu entre 9 e 12 de janeiro.

O relatório enviado pela IGEC à Unidade Organizacional (UO) no dia 7 de abril salientou as fragilidades sobre as quais o Agrupamento deve incidir, prioritariamente, as ações de melhoria:

- *A análise dos fatores intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem suscetíveis de influenciar o **insucesso, o absentismo e o abandono sobretudo dos alunos que frequentam outras ofertas formativas, bem como a indisciplina maioritariamente dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos**, de modo a melhorar o respetivo desempenho e sucesso;*
- *O reforço do **trabalho colaborativo** sustentado na reflexão sobre a **adequação das metodologias de ensino e a eficácia das práticas letivas**, de uma forma abrangente e promotora do desenvolvimento profissional dos docentes, designadamente com base no projeto de **Intervisão** ou noutras estratégias de observação em sala de atividades/aula;*
- *O **trabalho conjunto acerca dos processos avaliativos**, com enfoque na avaliação para as aprendizagens, promovendo uma reflexão mais consistente relativamente à sua **função formativa e reguladora do desenvolvimento curricular**, em todos os níveis de educação e ensino;*
- *A **implementação mais generalizada, intencional e planificada da diferenciação pedagógica** em sala de aula, bem como o recurso a metodologias que promovam a **aprendizagem ativa e cooperativa dos alunos**.*

No sentido de responder às recomendações acima transcritas, foram introduzidas alterações ao plano estratégico do Agrupamento que resultaram na inserção de novas propostas de ações de melhoria e na reestruturação de outras já existentes.

Assim, o presente PMA adapta-se à realidade do Agrupamento e reúne, num único documento, as ações de melhoria pensadas para cada problema e/ou debilidade identificados, englobando-os num projeto de intervenção para o triénio 2016/2019. Com ele se pretende resolver as debilidades detetadas e/ou iniciar processos e procedimentos tendencialmente mais eficazes e de melhoria contínua, capazes de contribuir para uma evolução positiva dessas mesmas debilidades.

Considerando as áreas de melhoria focadas quer na avaliação interna quer na avaliação externa, o AEC passou a integrar desde maio o Projeto de Flexibilidade Curricular, tendo já iniciado o processo de divulgação, reflexão e análise das ações a implementar no âmbito desse Projeto, que serão objeto de inclusão nos documentos orientadores (Projeto Educativo, Projeto de Desenvolvimento Curricular e Plano de Melhoria).

2. ESTRUTURA DO PLANO DE MELHORIA

O Plano de Melhoria do Agrupamento (PMA) integra-se no planeamento estratégico da unidade orgânica, a par com outros documentos orientadores, nomeadamente o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades.

O seu planeamento e implementação vão permitir ao Agrupamento centrar-se nos seus objetivos principais, prosseguindo no caminho da melhoria contínua como organização educativa e formadora.

Após a identificação dos aspetos a melhorar na unidade orgânica (UO) estes foram integrados em quatro eixos estratégicos:

1. Melhoria do Ensino e da Aprendizagem
2. Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina
3. Organização e Gestão
4. Relação Escola-Família-Comunidade

Sintetizando, para cada um dos eixos referidos definiram-se ações de melhoria, traduzidas em atividades concretas, com objetivos e metas a alcançar, identificando os responsáveis pelo seu desenvolvimento e outros intervenientes, bem como os indicadores a considerar no processo de avaliação.

Quer o planeamento, quer a execução e resultados da implementação do Plano de Melhoria do Agrupamento serão divulgados à comunidade educativa, consciencializando-a para as ações a desenvolver e envolvendo-a no desenrolar do processo.

3. QUADRO SÍNTESE

A fim de permitir uma visão global do Plano de Melhoria do Agrupamento, no seu conjunto, elaborou-se este quadro síntese. Nele se reúnem as ações de melhoria identificando a sua origem e o eixo estratégico em que se incluem.

EIXO 1 – MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM					
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Plano Plurianual de Melhoria TEIP	Relatório de Avaliação Interna	Projeto de Intervenção da Diretora	Despacho Normativo 4-A/2016	Relatório da avaliação externa
Melhorar o sucesso escolar	Caracterização do perfil de entrada no 1º ciclo. Fénix no 1º ciclo. Experiências de Aprendizagem do Português Matemática no 2º e 3º ciclos Mais sucesso no Secundário	Mais sucesso nos Cursos Profissionais (reestruturada) Incentivo à realização de atividades de cariz experimental e artístico	Incentivo à realização de atividades de cariz experimental e artístico Apoio às disciplinas com exame nacional no Ensino Secundário	Apoio tutorial específico aos alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico Extensão da carga horária semanal em Português e Línguas Estrangeiras Acompanhamento dos alunos no âmbito da direção de turma	Melhorar os resultados nas outras ofertas formativas Metodologias diferenciadas na sala de aula

EIXO 2 – PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA					
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Plano Plurianual de Melhoria TEIP	Relatório de Avaliação Interna	Projeto de Intervenção da Diretora	Despacho Normativo 4-A/2016	Relatório da avaliação externa
Prevenir o abandono e o absentismo e diminuir a indisciplina	Disciplina Positiva (reestruturada) Sensibilizar para prevenir Acompanhamento psicossocial	Diminuir a taxa de abandono nos Cursos Profissionais (reestruturada)			Disciplina Positiva Diminuir o abandono, o absentismo e a indisciplina nas outras ofertas formativas

EIXO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO					
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Plano Plurianual de Melhoria TEIP	Relatório de Avaliação Interna	Projeto de Intervenção da Diretora	Despacho Normativo 4-A/2016	Relatório da avaliação externa
Desenvolver a articulação curricular, vertical e horizontal	Articulação entre o 1º e o 2º ciclos "Vê, Partilha, Melhora" - articulação e intervenção pedagógica		Assegurar uma dinâmica de autoavaliação		"Vê, Partilha, Melhora" - articulação e intervenção pedagógica
Melhorar a eficiência da UO		Melhorar a eficiência da UO na circulação da Informação			

EIXO 4 - RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE					
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Plano Plurianual de Melhoria TEIP	Relatório de Avaliação Interna	Projeto de Intervenção da Diretora	Despacho Normativo 4-A/2016	Relatório da avaliação externa
Intervenção com alunos e famílias Promoção da interligação escola-meio	A um passo da Costa Intervir para uma parentalidade positiva				
		Desenvolver uma cultura de escola participada	Implementar as atividades das AEC'S, das AAAF e das CAF em colaboração com as Associações de Pais Melhoria da imagem do Agrupamento		

4. PLANO DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO

4.1. Eixo de intervenção 1: Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Ação 1. A - Caracterização do perfil de entrada no 1º ciclo

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Dificuldades do ensino e da aprendizagem no 1º ano.	Melhorar o sucesso escolar no 1º ciclo. Envolver os EE no processo de detecção de dificuldades do ensino e da aprendizagem	Avaliar a maturidade das crianças para o início da escolaridade Detetar precocemente potencialidades e fraquezas que contribuam para a melhoria das competências de leitura, escrita e cálculo Sinalizar alunos que necessitam de uma pedagogia diferenciada no 1º ano. Promover estratégias de diferenciação pedagógica no 1º ciclo, tendo em conta o desenvolvimento cognitivo de cada criança e para a sua mais fácil adaptação às exigências do início da escolaridade.	Instrumento de avaliação das aptidões básicas envolvidas na aprendizagem escolar (verbal, numérica, memória, percepção visual e coordenação visual-motora) a aplicar em articulação com as educadoras e o SPO;	Número de alunos observados Número de relatórios individuais elaborados Número de pais/EE que reuniram com a Educadora	Detetar as dificuldades de 90% a 100% dos alunos observados Elaborar de 90% a 100% dos relatórios individuais Avaliar psicopedagogicamente, pelo SPO, os alunos identificados com situação de maior imaturidade/prontidão escolar Elaborar um relatório final individual Reunir com 80% a 90% dos EE	Aplicação do instrumento aos alunos do pré-escolar durante o 3º período.	Coordenadora do Pré-escolar
Intervenientes: Educadoras; SPO							

Ação 1.B - Fénix no 1º ciclo

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Dificuldades de ensino/aprendizagem de Português e Matemática no 1º ciclo	<p>Melhorar os resultados académicos dos alunos.</p> <p>Melhorar a prestação do serviço educativo tendo em conta o planeamento, práticas de ensino, monitorização e avaliação.</p>	<p>Melhorar os resultados da avaliação interna nas áreas de Português e de Matemática</p> <p>Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, nas áreas de Português e de Matemática.</p> <p>Contribuir para a melhoria dos resultados globais dos alunos.</p>	<p>Grelha sùmula dos assuntos tratados.</p> <p>Grelhas de observação direta na sala de aula</p> <p>Instrumentos de avaliação formativa e sumativa.</p>	<p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 1º ano na disciplina de Português (EB1/JI Costa de Caparica), (EB1/JI Vila Nova de Caparica).</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 2º ano na disciplina de Português (EB1/JI Costa de Caparica).</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3º ano na disciplina de Matemática (EB1/JI Costa de Caparica).</p> <p>Taxa de evolução dos alunos integrados nas turmas Fénix (Análise da evolução dos alunos desde a avaliação diagnóstica, aos elementos de avaliação realizados e à nota obtida no final de cada período)</p>	<p>Taxa de sucesso na avaliação interna no 1º ano $\geq 93\%$ em Português</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna no 2º ano $\geq 91\%$ em Português</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna no 3º ano $\geq 90\%$ em Matemática</p> <p>Aumento de 5 pontos percentuais na taxa de evolução</p>	No final de cada período	Coordenadora do 1º ciclo
Intervenientes: Professores do 1º ciclo							

Ação 1.C - Experiências de Aprendizagem do Português

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Sucesso relativamente baixo na disciplina de Português verificado na avaliação interna e externa dos alunos do 2º e 3º ciclo	Melhorar o sucesso escolar. Melhorar a prestação do serviço educativo tendo em conta o planeamento, práticas de ensino, monitorização e avaliação.	Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de Português. Melhorar os resultados da avaliação externa na disciplina de Português. Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, na disciplina de Português. Contribuir para a melhoria dos resultados globais dos alunos.	Testes Pautas Fichas de verificação de leitura (Oficina de Educação Literária) Projeto Individual de Leitura (Oficina Biblioteca de Turma) Fichas de gramática (Oficina de Gramática) Textos produzidos (Oficina de Escrita)	Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 2º ciclo e 3º ciclo na disciplina de Português. Taxa de sucesso na avaliação externa dos alunos do 3º ciclo na disciplina de Português Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas (2º e 3º ciclos). Valor médio obtido nas fichas de verificação de leitura (Oficina de Educação Literária) Valor médio obtido no Projeto Individual de Leitura (Oficina Biblioteca de Turma) Valor médio obtido nas fichas de gramática (Oficina de Gramática) Número de textos produzidos (Oficina de Escrita)	Aumentar em 2 pontos percentuais a percentagem de sucesso na disciplina de Português para os alunos do 2º e 3º ciclos na avaliação interna e externa Aumentar em 2 pontos percentuais a percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas O valor médio da percentagem obtida pelos alunos nas fichas dadas em cada uma das oficinas seja superior 60% Pelo menos 10 textos produzidos	Ao longo do ano	Representante da área disciplinar
Intervenientes: Professores de Português das turmas do 5º ano ao 9ºano							

Ação 1.D - Matemática no 2.º e 3.º ciclo

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Sucesso relativamente baixo na disciplina de Matemática verificado na avaliação interna e externa dos alunos do 2º e 3º ciclo	Melhorar o sucesso escolar. Melhorar a prestação do serviço educativo tendo em conta o planeamento, práticas de ensino, monitorização e avaliação.	Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de Matemática. Melhorar os resultados da avaliação externa na disciplina de Matemática. Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, na disciplina de Matemática.	Grelhas de observação direta Testes e fichas	Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 2º e 3º ciclo na disciplina de Matemática. Taxa de sucesso na avaliação externa dos alunos do 3º ciclo na disciplina de Matemática. Taxa de evolução dos alunos do 2º e 3º ciclo integrados nas turmas Fénix	Aumentar em 2 pontos percentuais a percentagem de sucesso na disciplina de Matemática para os alunos do 2º e 3º ciclos na avaliação interna e externa Aumentar em 5 pontos percentuais o sucesso dos alunos que frequentam as turmas Fénix	Ao longo do ano letivo	Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais Representantes da Área Disciplinar de Matemática do 2º e 3º ciclos
Intervenientes: Professores de Matemática do 2º e 3º ciclos							

Ação 1. E - Mais Sucesso no secundário

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Elevada percentagem de insucesso nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Física e Química	Melhorar o sucesso escolar. Melhorar a prestação do serviço educativo tendo em conta o planeamento, práticas de ensino, monitorização e avaliação	Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de matemática, português, inglês e física e química. Melhorar os resultados da avaliação externa na disciplina de matemática, português, inglês e física e química. Promover a evolução das aprendizagens dos alunos ao longo do ano letivo nestas disciplinas.	Testes Fichas Grelhas de observação de aula	Taxa de sucesso na avaliação interna na disciplina de português. Taxa de sucesso na avaliação externa na disciplina de português Taxa de sucesso na avaliação interna e externa na disciplina de matemática. Taxa de sucesso na avaliação interna na disciplina de inglês. Taxa de sucesso na avaliação interna e externa na disciplina de física e química. Taxa de evolução	Na avaliação interna de Português o sucesso deve ser \geq que 89,5% O sucesso deve aumentar em 2 pontos percentuais na avaliação externa de todas as disciplinas e na avaliação interna de todas as disciplinas, exceto o Português. Aumento de 5 pontos percentuais a taxa de evolução do ano anterior	Final de cada período Final do ano	Representantes das Áreas Disciplinares envolvidas Coordenadores de Departamento de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais
Intervenientes: Docentes das disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Física e Química							

Ação 1. F - Melhorar os resultados escolares nas outras ofertas formativas

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Elevadas taxas de insucesso nos Cursos Profissionais, Vocacionais e CEF	Aumentar a taxa de sucesso nos Cursos Profissionais, Vocacionais e CEF	Redefinir o percurso formativo dos alunos sinalizados no conselho de turma.	Ficha de Sinalização para a Equipa MULTI	Nº de alunos sinalizados pelo conselho de turma	Redefinir o percurso de pelo menos 80% dos alunos sinalizados	Ao longo do ano	Diretores dos Cursos
	Promover o trabalho colaborativo a nível do conselho de turma	Articular no conselho de turma os conteúdos modulares das várias disciplinas, promovendo o trabalho colaborativo de preparação de atividades práticas no âmbito da FCT.	Planificações Atas dos conselhos de turma	Nº de atividades práticas preparadas pelo conselho de turma no âmbito da FCT	Pelo menos uma atividade prática por turma		Coordenador dos Cursos
	Desenvolver ações de “prática simulada” como fator de motivação	Promover a realização de atividades práticas no âmbito da componente técnica/ tecnológica do curso (dentro ou fora do agrupamento), fundamentalmente no primeiro ano.	Registo efetuado pelos docentes da área técnica	Nº de alunos envolvidos na Prática Simulada, por curso	Envolver na prática simulada pelo menos 80% dos alunos		
	Detetar precocemente	Diversificar os instrumentos de avaliação e recuperação de módulos	Atas dos conselhos de turma	Taxa de recuperação por módulo	80% de sucesso dos alunos que fizerem recuperação por módulo		
		Acompanhar os alunos em risco através da	Registos efetuados pelo	Nº de alunos sinalizados e	Obter sucesso no acompanhamento de pelo menos		

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
	alunos em situação de risco	intervenção de um professor tutor (do conselho de turma) com a atribuição de um bloco semanal conjunto com a turma. Reduzir o insucesso nas outras ofertas formativas	professor tutor Pautas Grelha dos Diretores de Curso	acompanhados Taxa de progressão dos alunos com o máximo de 6 módulos em atraso Taxa de sucesso por módulo	70% dos alunos sinalizados Pelo menos 70% dos alunos progridem com 6 ou menos módulos em atraso Pelo menos 70% de sucesso por módulo		
Intervenientes: Docentes das outras ofertas formativas							

Ação 1. G - Incentivo à realização de atividades de cariz experimental e artístico

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Nº reduzido de atividades experimentais, artísticas	Aumentar as atividades experimentais e artísticas em todos os ciclos de ensino	Planificar e implementar atividades experimentais e artísticas no 1º, 2º, 3º ciclo e secundário	PAA Planificações intermédias	Nº de turmas envolvidas em atividades experimentais e artísticas	Envolver em atividades artísticas e experimentais pelo menos 30% das turmas	Ao longo do ano letivo	Representantes das Áreas Disciplinares Coordenadora do 1º ciclo
Intervenientes: Docentes							

Ação 1. H – Apoio tutorial específico aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Dificuldades de integração e de sucesso escolar nos alunos do 2º e 3º ciclos que acumulem duas ou mais retenções	Melhorar os resultados escolares e sociais dos alunos	<p>Acompanhar o processo educativo de cada aluno</p> <p>Facilitar a integração do aluno na turma e na escola</p> <p>Apoiar o aluno no processo de aprendizagem (na criação de hábitos de estudo e rotinas de trabalho)</p> <p>Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional</p> <p>Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais</p> <p>Reunir com os docentes do CT para analisar as dificuldades e os planos de trabalho dos alunos</p> <p>Envolver a família no processo educativo do aluno</p>	<p>Plano de Trabalho individual para cada aluno da tutoria</p> <p>Relatório anual das coordenadoras da ação</p> <p>Atas das reuniões do DT com EE</p> <p>Contactos dos DT com EE</p>	<p>Grelha trimestral da evolução escolar de cada aluno</p> <p>Atas do Conselho de Turma</p> <p>Nº de reuniões com EE</p> <p>Nº de contactos com EE</p>	<p>Diminuir a percentagem de retenções dos alunos acompanhados de 0% a 5%</p> <p>Pelo menos 3 reuniões com EE's</p> <p>Pelo menos um contacto por período</p>	Ao longo do ano	<p>Diretores de turma</p> <p>Conselho de turma</p> <p>Coordenadoras da ação</p>
Intervenientes: Docentes, Encarregados de Educação							

Ação 1. I - Acompanhamento dos alunos no âmbito da Direção de Turma

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Elevado nº de alunos que necessitam de acompanhamento diferenciado	Acompanhar os alunos com necessidades diferenciadas no âmbito da Direção de Turma	Facilitar a integração do aluno na turma e na escola Apoiar o aluno no processo de aprendizagem (na criação de hábitos de estudo e rotinas de trabalho) Envolver a família no processo educativo do aluno	Atas dos Conselhos de turma Atas das reuniões do DT com EE	Nº de alunos acompanhados por turma Nº de reuniões com EE	Acompanhar 100% dos alunos sinalizados no Conselho de Turma Pelo menos 3 reuniões com EE's	Reuniões do Conselho de Turma	Diretor de Turma
Intervenientes: Conselho de Turma; Famílias.							

Ação 1. J - Extensão da carga horária semanal em Português e Línguas Estrangeiras

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Défi ce na produção oral e escrita a Português e Línguas estrangeiras	Melhorar as competências de oralidade e escrita	Desenvolver a capacidade de comunicação oral e escrita em diferentes contextos Melhorar o conhecimento da estrutura da língua Dominar as funções do género oral	Grelhas de registo das disciplinas envolvidas	Nº de alunos que apresentam progressão	Progressão de 70% a 90% dos alunos na oralidade e na escrita em Português e línguas estrangeiras	Ao longo do ano	Representantes das Áreas Disciplinares Coordenador do Departamento de Línguas
Intervenientes: Docentes das áreas envolvidas							

Ação 1. K - Apoio às disciplinas com exame nacional no ensino secundário

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Desempenho irregular dos alunos na avaliação interna e externa	Melhorar os resultados da avaliação interna e externa	<p>Proporcionar aulas de apoio, integradas nos horários dos alunos.</p> <p>Resolver exercícios de preparação para o exame nacional</p> <p>Esclarecer dúvidas apresentadas pelos alunos</p>	<p>Relatórios dos apoios</p> <p>Pautas do final de cada período</p> <p>Pautas de exames</p>	<p>Nº de alunos que apresentam progressão na avaliação interna</p> <p>Nº de alunos com sucesso no exame</p>	Sucesso de pelo menos 60% dos alunos que frequentam o apoio	Ao longo do ano	<p>Representantes das áreas disciplinares</p> <p>Direção</p> <p>EAA</p>
Intervenientes: Docentes responsáveis pelos apoios							

Ação 1. L - Metodologias diferenciadas na sala de aula

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Perceção da incipiente aplicação da avaliação formativa e das metodologias diferenciadas em sala de aula	<p>Reforçar a aplicação da avaliação diagnóstica e formativa</p> <p>Implementar metodologias diferenciadas na sala de aula, com vista a melhorar as aprendizagens</p>	<p>Promover a avaliação diagnóstica e formativa como prática reguladora da evolução das aprendizagens</p> <p>Diversificar as metodologias em sala de aula, tendo por base a avaliação diagnóstica e formativa</p> <p>Promover a aprendizagem ativa e cooperativa dos alunos</p>	<p>Atividades de avaliação diagnóstica e formativa</p> <p>Grelhas de evolução (preenchidas no final de cada período)</p>	<p>Nº de avaliações diagnósticas e formativas por disciplina/turma</p> <p>Nº de metodologias implementadas na sala de aula, após aplicação de avaliação diagnóstica e/ou formativa</p> <p>% de alunos que melhoraram os resultados escolares no final do ano letivo</p>	<p>Pelo menos 2 avaliações diagnósticas/formativas por período</p> <p>Implementar pelo menos uma metodologia diferenciada, após aplicação de avaliação diagnóstica e/ou formativa</p> <p>Pelo menos 20% dos alunos</p>	Por período letivo	Representantes das Áreas Disciplinares
Intervenientes: Docentes							

4.2. Eixo de intervenção 2: Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Ação 2.A - Disciplina Positiva

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Elevado número de casos de indisciplina.	Prevenir a indisciplina, promovendo a gestão e resolução positiva dos conflitos interpessoais	Diminuir as ordens de saída de sala de aula motivadas por comportamentos pouco graves	Folha de registo de atendimentos aos alunos e professores;	N.º de ocorrências disciplinares	Reduzir em 5% o n.º de ocorrências disciplinares	Final de cada período	Coordenadoras dos diretores de turma Equipa Multi Direção
	Promover a comunicação saudável entre alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação.	Reduzir o número de ocorrências disciplinares pouco graves, graves e muito graves	Documentos próprios de participação disciplinar dos alunos, de reflexão do aluno após participação disciplinar, de sinalização para a Equipa Multi;	N.º de ocorrências disciplinares por tipo de comportamento	Reduzir em 15% as ocorrências pouco graves e em 10% as graves e muito graves		
	Promover um clima escolar positivo que potencie o respeito e o afeto, onde o conflito deve ser considerado um espaço de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal e social	Aumentar a percentagem de ocorrências disciplinares com mediação e resolução do conflito	Documento de “participação positiva”	N.º de mediações efetuadas	Pelo menos 60% das ocorrências disciplinares com mediação e resolução do conflito		
		Diminuir o número de medidas corretivas e sancionatórias aplicadas	Documento de “participação positiva”	N.º de medidas sancionatórias e corretivas aplicadas	Reduzir em 5% o n.º de medidas sancionatórias e corretivas aplicadas		
	Promover capacidades e competências para a gestão e resolução de conflitos	Promover formação específica aos docentes na área da gestão de conflitos na sala de aula	Plano de Formação do AEC	% de alunos/ turmas e professores sinalizados acompanhados pelo Serviço de Mediação	Ter 80% a 90% dos casos sinalizados com acompanhamento do Serviço de Mediação.	Ao longo do ano	
				N.º de ações de formação/ capacitação incluídas no PF	Pelo menos uma ação por ano letivo		

Intervenientes: Diretores de turma; Professores; Encarregados de Educação; Docentes do Gabinete de apoio ao aluno.

Ação 2.B - Sensibilizar para prevenir

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Existência de comportamentos disruptivos nos alunos/famílias	Dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos, famílias e comunidade educativa sobre temáticas atuais e de interesse escolar/social, com vista à prevenção de situações consideradas de risco/perigo	Promover comportamentos saudáveis e diminuir situações de risco dos alunos; Aumentar os conhecimentos das famílias e outros adultos da comunidade educativa sobre questões relativas ao acompanhamento escolar/social dos seus educandos	Fichas de observação e registo da atividade	Nº de ações de sensibilização para alunos Nº de ações de sensibilização para encarregados de educação/famílias Nº de ações de sensibilização para assistentes operacionais	Efetuar pelo menos 12 ações de sensibilização Efetuar pelo menos 6 ações para os Encarregados de educação e para os assistentes operacionais	1º 2º e 3º períodos	1. Equipa Multi
Intervenientes: Técnica de Serviço Social; Diretores de turma e Professores Titulares.							

Ação 2.C - Acompanhamento Psicossocial

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Alunos que se encontram em situações de risco social	Prevenir situações e comportamentos de rutura nas situações de abandono, absentismo escolar e grave carência económica	<p>Reduzir o número de situações sinalizadas por Abandono e Absentismo Escolar</p> <p>Intervir com os alunos e famílias em situação de carência económica</p> <p>Intervir em situações consideradas de risco social, através da articulação próxima com as famílias e envolvimento de entidades parceiras da Comunidade</p>	<p>Registo de contactos, atendimentos e reuniões.</p> <p>Documento próprio de sinalização para a CPCJ</p>	<p>Taxa de alunos/famílias acompanhadas relativamente ao nº de casos sinalizados</p> <p>Taxa de sucesso na intervenção relativamente ao motivo da sinalização e objetivos definidos</p> <p>Nº de sinalizações efetuadas à CPCJ</p>	<p>Acompanhar entre 93% a 96% dos alunos/famílias sinalizados</p> <p>Intervir com sucesso em 73% a 76% dos casos sinalizados</p> <p>Reduzir até 14% o nº de sinalizações à CPCJ</p>	Ao longo do ano	Equipa MULTI
Intervenientes: Técnica de Serviço Social; Diretores de turma; Docentes; Educadores de infância.							

Ação 2.D - Diminuir o abandono, o absentismo e a indisciplina nas outras ofertas formativas

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Elevadas taxas de abandono, absentismo e indisciplina nas outras ofertas formativas	Reduzir a taxa de abandono e absentismo nas outras ofertas formativas Prevenir a indisciplina nas turmas de PIEF e CEF	Identificar precocemente os alunos em situação de risco Desenvolver ações preventivas do abandono e do absentismo Intervenção do GAA, da Equipa MULTI e da TIL, em articulação com o conselho de turma/ diretor de turma	Atas dos CT Fichas de sinalização Registos do absentismo PAA Planificações Relatórios da Equipa MULTI e da TIL Registos da indisciplina	Nº de alunos sinalizados Nº de alunos sinalizados que reduziram o absentismo Nº de ações desenvolvidas Nº de intervenções Nº de medidas corretivas e sancionatórias	Acompanhar 100% dos alunos em risco Pelo menos 80% dos alunos reduzem o absentismo Pelo menos uma ação por turma Acompanhar 100% dos alunos com problemas disciplinares recorrentes Reduzir em 10% o nº de medidas disciplinares em cada período letivo	Ao longo do ano	Diretores de Curso Diretores das turmas PIEF Coordenador dos Cursos
Intervenientes: Diretores de Turma; Docentes; Equipa MULTI.							

4.3. Eixo de intervenção 3: Organização e Gestão

Ação 3.A - Articulação entre o 1º e 2º Ciclos

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Falta de sequencialidade entre o 1º e 2º Ciclos.	Desenvolver práticas e procedimentos de articulação horizontal e/ou vertical alicerçadas em redes de comunicação eficazes	Implementar o trabalho colaborativo como prática corrente nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês no 1º e 2º ciclos; Melhorar a gestão curricular e a qualidade das aprendizagens; Contribuir para a melhoria das práticas letivas	Atas das reuniões entre ciclos	Nº de reuniões realizadas Nº de conteúdos planificados em conjunto	Pelo menos 3 reuniões por ano letivo Pelo menos 1 a 3 reuniões por disciplina	1º, 2º e 3º período	Coordenadora do 1º ciclo Representantes das Áreas Disciplinares de Português, Matemática e Inglês do 2º ciclo
Intervenientes: Professores do 1º e do 2º ciclo que lecionam as disciplinas.							

Ação 3.B - “Vê, partilha e melhora” – um projeto de articulação e intervisão pedagógica

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Dificuldade em desenvolver um processo de articulação e intervisão pedagógica	<p>Melhorar a prestação do serviço educativo, tendo em conta o planeamento, as práticas de ensino, a monitorização e a avaliação</p> <p>Desenvolver práticas e procedimentos de articulação horizontal e/ou vertical alicerçadas em redes de comunicação eficazes.</p>	<p>Promoção de boas práticas, através da partilha e capacitação dos professores</p> <p>Criar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo</p> <p>Refletir sobre a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas</p> <p>Promover uma cultura de autoavaliação no agrupamento.</p>	<p>Atas de conselho de turma e área disciplinar/departamento</p> <p>Grelhas de observação</p>	<p>Constituição de um par de docentes por Conselho de Turma</p> <p>Nº de grupos disciplinares por nível de ensino</p> <p>Observar e ser observado pelo menos uma vez por ano letivo.</p> <p>Reflexão entre observador e observado sobre a eficácia das estratégias e metodologias pedagógicas implementadas</p> <p>Partilha e análise no CT das boas práticas implementadas</p>	<p>Participação no projeto de 25% a 40% das turmas</p> <p>Pelo menos 25% dos grupos disciplinares</p> <p>Participação de 25% a 40% dos professores</p> <p>Registo da reflexão de 100% dos pares que se voluntariaram</p> <p>Em pelo menos 1 das reuniões do CT</p>	1º, 2º e 3º períodos	<p>Coordenadora TEIP</p> <p>EAA</p>
Intervenientes: Coordenadores de Departamento; Representantes das áreas disciplinares; Docentes.							

Ação 3.C - Melhorar a eficiência da Unidade Orgânica na circulação da Informação

Problema	Objetivos	Objetivos operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Desconhecimento generalizado da comunidade escolar sobre os momentos/ações da vida do AEC	Melhorar a eficácia da Informação interna	Melhorar a circulação da informação Promover reuniões com o pessoal não docente e com os representantes dos alunos Partilhar as informações e deliberações do CP com os docentes	Página do agrupamento Atas das reuniões Súmulas das reuniões do CP	Atualização da página do agrupamento Nº de reuniões efetuadas Número de súmulas de reuniões do CP enviadas aos docentes	Atualização semanal da página do AEC Pelo menos uma reunião/ano com cada setor da comunidade educativa Uma por reunião do CP	Ao longo do ano	Direção EAA
Intervenientes: Responsável pela atualização da página; Direção; Coordenadores de Departamento; Representantes das Áreas Disciplinares.							

Ação 3.D – Assegurar uma dinâmica de autoavaliação

Problema	Objetivos	Objetivos operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Impossibilitar a deteção de problemas e dificuldades por ausência de avaliação interna	Dar continuidade a uma cultura de autoavaliação do Agrupamento	Desenvolver o processo de autoavaliação Divulgar resultados do processo de autoavaliação	Cronograma do processo Relatórios de balanço Ata das reuniões de divulgação	Nº de reuniões da EAA efetuadas ao longo do processo Nº de relatórios de balanço Nº de reuniões de divulgação	Pelo menos uma reunião mensal Pelo menos um relatório por semestre/ano Pelo menos duas reuniões por ano	Ciclo contínuo	Direção EAA
Intervenientes: EAA							

4.4. Eixo de intervenção 4: Relação Escola-Família-Comunidade

Ação 4. A - A Um Passo da Costa

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Dificuldade de integração e adaptação dos alunos do 4º ano ao 2º ciclo do ensino básico	<p>Aplicar um programa de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e escolares nas turmas do 4º ano de escolaridade</p> <p>Promover uma maior integração escolar e um maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos</p>	<p>Minimizar os efeitos adversos da transição do 4º para o 5º ano de escolaridade, nomeadamente a nível emocional, social e escolar</p> <p>Intervir com os alunos orientando-os para uma integração escolar positiva e um melhor desempenho escolar</p> <p>Intervir junto dos encarregados de educação, aconselhando e orientando para práticas educativas adequadas e necessárias neste processo de transição</p>	Questionário final de balanço aplicado a alunos e professores titulares	Percentagem de alunos que permanece no agrupamento	Permanência de 65% a 70% dos alunos no agrupamento	Ao longo do ano	Equipa Multi
Intervenientes: Equipa MULTI, Docentes e Encarregados de Educação							

Ação 4.B - Intervir para uma Parentalidade Positiva

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Número significativo de alunos e famílias em situação de risco psicossocial, na Escola Básica 1 JI da Costa da Caparica.	Promover uma maior participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco escolar e/ou social.	<p>Aproximar as famílias à escola, promovendo uma maior participação e envolvimento no percurso escolar dos seus educandos</p> <p>Intervir em situações consideradas de risco social, através da articulação próxima com as famílias e envolvimento de entidades parceiras da Comunidade.</p> <p>Promover capacidades e competências com vista a um ativo e eficiente acompanhamento escolar /social aos seus educandos</p>	Folha de registo das reuniões	<p>Taxa de encarregados de educação envolvidos na ação</p> <p>Taxa de sessões/atendimentos realizados pela Técnica de serviço social com as famílias</p>	<p>Envolver 65% a 70% dos Encarregados de educação das situações sinalizadas</p> <p>Comparência nas sessões de 65% a 70% dos encarregados de educação</p> <p>Obter sucesso em 60% a 65% das situações sinalizadas</p>	<p>Ao longo do ano</p> <p>Reunião com os professores titulares de turma duas vezes por mês</p>	<p>Técnica de serviço social</p> <p>Equipa Multi</p>
Intervenientes: Técnica de Serviço Social; Professores titulares, Famílias.							

Ação 4.C – Desenvolver uma cultura de escola participada

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Baixos níveis de envolvimento da comunidade educativa na vida do Agrupamento	Melhorar os níveis de participação dos diferentes elementos da comunidade educativa na vida do Agrupamento	Alcançar um maior envolvimento da comunidade escolar Aumentar a participação dos EE nas reuniões com os DT's	PAA Folha de presenças das reuniões	Nº de atividades propostas ou participadas pelos EE Nº de presenças nas reuniões efetuadas	Pelo menos 1 atividade por escola Presença nas reuniões de pelo menos 30% dos EE	Ao longo do ano	Direção EAA
Intervenientes: Coordenadores dos DT's; DT's e Professores Titulares.							

Ação 4.D – Implementar as atividades das AEC em colaboração com as Associações de Pais

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
<p>ifículdades na implementação das AEC</p>	<p>Aumentar a colaboração das Associações de Pais nas atividades das AEC, das AAAF e das CAF</p>	<p>Divulgar as linhas orientadoras para a oferta das AEC, CAF e AAAF</p> <p>Incentivar a participação das Associações de Pais nas atividades das AEC, das AAAF e das CAF em todos os JI e escolas do 1º ciclo</p> <p>Promover a articulação entre os professores das AEC e professores titulares de turma</p>	<p>Linhas orientadoras para a oferta das AEC, CAF e AAAF</p> <p>Atas</p> <p>Plano de ação conjunta da direção com a CMA e as Associações de Pais</p>	<p>Nº de ofertas no agrupamento para as atividades das AEC, das AAAF e das CAF</p> <p>Nº de ofertas propostas pelos EE</p> <p>Nº de atas com propostas de articulação entre técnicos e professores das AEC e departamentos curriculares</p> <p>Nº de reuniões da direção com a CMA para delinear linhas de atuação conjuntas</p>	<p>Pelo menos duas propostas por cada escola do agrupamento</p> <p>Pelo menos uma ata com propostas de articulação</p> <p>Pelo menos duas reuniões por ano letivo</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Direção</p> <p>Associações de Pais e Encarregados de Educação</p>
<p>Intervenientes: Técnicos e professores das AEC; Professores titulares de turma, CMA</p>							

Ação 4.E – Melhoria da imagem, interna e externa, do Agrupamento

Problema	Objetivos	Objetivos Operacionais	Instrumentos	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Estigma negativo do AEC construído pela comunidade envolvente	Melhorar a imagem do Agrupamento	Reconhecer o mérito académico, o valor social e desportivo dos alunos	Documento de proposta para quadro de mérito e valor	Nº de alunos que integram os quadros de mérito e valor no agrupamento	Entre 5% a 10% dos alunos do AEC devem integrar os quadros de mérito e valor	Final de cada período	Direção
		Divulgar casos de sucesso de alunos do Agrupamento	Página do Agrupamento	Nº de casos divulgados	Divulgação de 100% dos casos de sucesso conhecidos	Uma vez por ano	
		Realizar a Semana do Agrupamento	PAA	Nº de atividades que envolvam alunos e encarregados de educação	Concretização de 80% das atividades		
		Escolher o dia e o patrono do agrupamento	Inquérito à comunidade escolar	Nº de respondentes	Obter pelo menos 51% de inquéritos respondidos	Ano letivo 2017/2018	
Intervenientes: Comunidade educativa							

5. CONCLUSÃO

Uma organização escolar revela-se pela sua atitude aprendente, com a capacidade de se questionar sobre o serviço educativo que presta, desenvolvendo processos de autoavaliação e identificando os seus aspetos a melhorar. Nesse processo se enfrentam desafios e se constroem caminhos, numa lógica de desenvolvimento contínuo, quer no domínio pedagógico, quer no domínio da organização interna.

O Plano de Melhoria é um documento aberto e em construção, sujeito a processos contínuos de avaliação e reajustamento.

A sua implementação, monitorização e avaliação, a realizar no triénio 2016-2019, vai ser acompanhada, anualmente, pela Equipa de Autoavaliação, em colaboração estreita com os responsáveis pelas ações definidas e com todos os intervenientes assinalados.

O Plano de Melhoria envolve a comunidade educativa numa ligação estreita e dá a todos e a cada um a responsabilidade de pôr em prática estratégias que visam, acima de tudo, a promoção do sucesso educativo e a formação integral das crianças e jovens do agrupamento.